

PILULA MAÇÔNICA Nº 175

O termo “Rito de York” – parte II

Como vimos na Pílula anterior, em torno de 1756, estava ocorrendo a colonização na América do Norte e os quatro sistemas maçônicos, foram juntos com a colonização: a Maçonaria Irlandesa, a Escocesa, os “Antigos” e os “Modernos”.

Com a independência dos EUA, em 1776, predominou nesse novo país a maçonaria dos “Antigos”, juntamente com a maçonaria Irlandesa e Escocesa, com decréscimo da maçonaria dos “Modernos”. Isso, provavelmente, devido ao fato dos “Modernos” estarem ligados a Realeza e a Nobreza. Então, a “Grande Loja dos “Modernos” desaparece do cenário americano e as outras Grandes Lojas: dos “Antigos”, Escocesa e Irlandesa se unem mais e, com Rituais baseados no Monitor de **Thomas Smith Webb**, derivado, principalmente do Ritual da Grande Loja dos “Antigos” fundaram as **Grandes Lojas Estaduais dos Estados Unidos da América**.

Com isso, começou a ser praticado, lá nos EUA, **um Rito Maçônico que realmente pode ser chamado de “Rito de York”**, diferentemente do que ocorreu na Inglaterra, com a união dos “Antigos” e dos “Modernos”, gerando o Sistema Inglês Maçônico (eles não usam o termo “Rito” e sim, o termo “Craft”).

E no Brasil, como apareceu esse termo “**Rito de York**”?

Para esclarecer isso, vou usar os conhecimentos do **Ir.: Joaquim da Silva Pires**, transmitidos em diversos artigos.

No Brasil, em 1837, foi fundada a primeira Loja com orientação inglesa, chamada “**Orphan Lodge**”, no Rio de Janeiro. Após três anos foi enviada a Carta Constitutiva pela Grande Loja Unida da Inglaterra. Em 1839, também no Rio de Janeiro, foi fundada a “**St. John Lodge**” e, em 1856, foi regularizada a “**Southern Cross Lodge**”, não se sabendo a data da fundação da mesma.

Entretanto, em 16 de dezembro de 1863 houve uma cisão no Grande Oriente do Brasil, promovida pelo **Irmão Joaquim Saldanha Marinho**, dando origem a outro Grande Oriente, conhecido como “**Grande Oriente Unido do Brasil**” ou dos “**Beneditinos**”, nome da rua onde estava localizado.

Esse novo Grande Oriente, impulsionado por interesses referentes à aproximação com a Maçonaria norte americana, fundou a “**Loja Vésper**”, no Rio de Janeiro, trabalhando no **verdadeiro Rito de York**, praticado pelos norte americanos.

Houve incentivo e mais duas Lojas foram fundadas: a “**Washington Lodge**” (Sta Bárbara do Oeste - 1874) e a “**Lessing Lodge**” (Sta Cruz do Sul – RGS – 1880) para trabalharem também no verdadeiro Rito de York.

Em 1879, o **Ir. Arthur Silveira da Motta**, contatou a “Grande Loja Unida da Inglaterra” para reconhecimento do “Grande Oriente do Brasil” (o original fundado em 1822). O reconhecimento ocorreu em 1880.

Em janeiro de 1883, o “Grande Oriente dos Beneditinos”, enfraquecido, incorporou-se ao “Grande Oriente do Brasil”, levando suas Lojas que trabalhavam no verdadeiro Rito de York: a “**Washington Lodge**” e a “**Lessing Lodge**” sendo que a

”**Vesper Lodge**”, logo na sua fundação, uniu-se à “**Loja Mistério**” e trabalhou no Rito Adonhiramita.

Como vimos, a partir de 1837, já existiam aqui no Brasil Lojas de orientação inglesa, diretamente subordinadas à Grande Loja Unida da Inglaterra.

No Grande Oriente do Brasil, após reconhecimento pela Grande Loja Unida da Inglaterra, a primeira Loja com orientação inglesa foi a “**Eureka Lodge**”.

Vejam como o Ir. Pires deixa claro:

“O povo Maçônico, do então Distrito federal, ao saber que a referida “**Loja Eureka**” trabalhava em inglês, confundiu-se e imaginou, erradamente, que ela pertencesse ao Rito de York. Ela trabalhava em inglês mas não possuía o mais remoto liame com o sistema americano. Porém, o grande equívoco generalizou-se!”

Em 1912 houve o Tratado entre o “Grande Oriente do Brasil” e a “Grande Loja Unida da Inglaterra” (vide Pílula Maçônica nº 170) pelo qual ficou estabelecido a criação do “**Grand Council of Craft Masonry in Brazil**”, que na nossa língua foi traduzido como “**Grande Capítulo do Rito de York**”. Não era nem “Capítulo” e muito menos no “Rito de York”.

Vejam bem, ressalta o Ir. Pires, **os ingleses não usaram a expressão “Grand Chapter” nem “York Rite”**.

Retroagindo no tempo, temos que o Ritual inglês “**The Perfect Ceremonies of Craft Masonry**” foi aprovado pela Grande Loja Unida da Inglaterra em 05 de Julho de 1818.

Em 1920, foi feita uma tradução para o português, pelo **Ir. Joseph Thomaz Wilson Sadler**, sob o título “**Cerimônias Exactas da Arte Maçônica**”, portanto, de modo **correto!**

Em 1935 o “Grande Oriente do Brasil” e a “Grande Loja Unida da Inglaterra” assinaram um **Convênio Solene de Aliança Fraternal**, fazendo com que, entre outros itens, o **Grand Council of Craft Masonry**, encerrasse suas atividades, e que as Lojas passassem a pertencer à mencionada Potência Britânica.

Em 1976, um Obreiro, sem conhecer alguns dados históricos, providenciou uma nova edição do mencionado Ritual de 1920, inserindo, **por conta própria**, a catastrófica denominação “**Cerimonias Exatas do Rito de York**” adulterando o título usado pelo Ir. Sadler, ou seja, “**Cerimonias Exactas da Arte Maçônica**”.

Assim, de erro em erro, o Grande Oriente do Brasil fez o maior deles: imprimiu seu próprio Ritual, em 1983, utilizando o termo “RITO DE YORK”.

**M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017**